

CARACTERIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS MÉDICAS DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO PARAÍBA - SP

Daiane Casagrande Lorencini¹, Monica Franchi Carniello², Adriana Leonidas de Oliveira³

^{1,2,3} Universidade de Taubaté/Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225. Taubaté – SP, Brasil. E-mail: daianelorencini@yahoo.com.br

Resumo- O presente artigo visa à caracterização das cooperativas médicas existentes na cidade de São José dos Campos, situada no Vale do Paraíba, no estado de São Paulo, no que se refere à área de atuação, serviços disponíveis e programas voltados à promoção da saúde e prevenção de doenças dos usuários. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e documental e as fontes foram livros, documentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), documentos disponibilizados pelas cooperativas médicas e informações coletadas no site dessas instituições. Os resultados mostram que as cooperativas atuam em uma área abrangente no Vale do Paraíba, desenvolvem ações de promoção de saúde e possuem uma rede de serviços significativa. Conclui-se que as cooperativas médicas têm ação relevante no sistema de saúde do município.

Palavras-chave: Cooperativas. Saúde. Vale do Paraíba.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

De acordo com Rodrigues (2007), o cooperativismo é uma prática que pode ser observada nas mais diversas experiências comunitárias da história da humanidade, entretanto, foi no período da Revolução Industrial que esse movimento surge como uma alternativa aos trabalhadores à exploração da burguesia. Segundo esse mesmo autor, o marco desse movimento cooperativista aconteceu em 1844 com o surgimento da Cooperativa dos “Probos Pioneiros Tecelões de Rochdale”, na cidade de Rochdale - Inglaterra.

De acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB (2011), por meio dos princípios do cooperativismo as cooperativas levam os seus valores à prática. A Cooperativa de Rochdale foi a primeira a criar esses princípios. São eles: adesão voluntária e livre; gestão democrática; participação econômica dos membros; autonomia e independência; educação, formação e informação; intercooperação; interesse pela comunidade.

No campo da saúde, segundo Vilarinho (2003 apud Amorim 2006), alguns fatos históricos contribuíram para o surgimento do cooperativismo em saúde no Brasil. São eles:

- O processo de industrialização na década de 50 que contribuiu para a organização do serviço privado de saúde no país;

- A criação da possibilidade de empresas médicas privadas implementarem programas e projetos do governo;

- A recessão dos anos 80, que fez com que empresas médico-hospitalares que antes tinham parceria com o Estado ampliassem sua atuação com o consumidor privado;

- A criação do SUS em 1988, que possibilitou que empresas médicas pudessem vender serviços para a rede pública;

- A criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Segundo Amorim (2006), a investida do cooperativismo médico reflete as relações de poder entre três importantes atores desse contexto: a classe médica, o Estado e as empresas prestadoras de serviços de plano de saúde.

Ainda segundo essa mesma autora, o cooperativismo médico visa, dentre outras coisas, proporcionar melhores condições de trabalho para o médico, associado a um atendimento adequado ao usuário, permitindo remuneração justa ao profissional.

No Brasil, o órgão responsável pelo mercado de planos de saúde, no qual as cooperativas médicas estão inseridas, é a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Esta é uma agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde cuja missão é promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à

saúde, regular as operadoras setoriais - inclusive quanto às suas relações com prestadores e consumidores - e contribuir para o desenvolvimento das ações de saúde no país.

Os indicadores apresentados pela ANS em 2010 chamam a atenção para a importância do segmento de saúde suplementar no país. Segundo Amorim (2006), esse segmento “tem tido importante papel na redução dos custos do Estado com o Sistema Único e no avanço de conhecimento e tecnologia na medicina brasileira.” A partir dos dados disponibilizados por essa agência, pode-se perceber que as cooperativas médicas possuem participação econômica significativa no segmento de saúde suplementar e tem importante papel para viabilizar o sistema de saúde nacional.

O presente artigo visa à caracterização das cooperativas médicas existentes na cidade de São José dos Campos, situada no Vale do Paraíba, no estado de São Paulo, no que se refere, principalmente, à área de atuação, serviços disponíveis e programas voltados à promoção da saúde e prevenção de doenças dos usuários..

Metodologia

A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e documental cujas fontes foram livros, documentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), documentos publicamente disponibilizados pelas cooperativas médicas como seus relatórios de gestão e informações coletadas na internet no site dessas instituições.

Resultados

Segundo dados da ANS (2010), existe no Brasil 335 cooperativas médicas. No estado de São Paulo, segundo dados do DATASUS esse número é de 26. Na cidade de São José dos Campos os registros do DATASUS de dezembro de 2009 indicam a existência de 2 cooperativas. Localizaram-se duas delas em atividade na cidade: UNIMED São José dos Campos e Ativia. As duas empresas atuam no mesmo segmento, mas possuem características distintas no que se refere área de abrangência, rede credenciada, programas de medicina preventiva, dentre outros. A seguir realizou-se uma caracterização das duas cooperativas:

UNIMED São José dos Campos

Segundo dados do Relatório de Gestão de 2010, a UNIMED SJC completou naquele ano 40 anos de existência. É sediada na cidade de São José dos Campos e sua área de abrangência envolve as cidades de São José dos Campos, Jacareí, Igaratá, Monteiro Lobato, Guararema, Santa

Branca, Salesópolis, Paraibuna, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilha Bela.



Figura 1: Cidades que contemplam a área de atuação da UNIMED SJC.

Fonte: Relatório de Gestão 2010.

Possui unidades de atendimento nas cidades de São José dos Campos, Jacareí, Caraguatatuba, Ubatuba e São Sebastião.

A estrutura de atendimento dessa instituição contém: 2 hospitais próprios, 15 hospitais credenciados, 2 hospitais dia credenciados, 1 laboratório próprio, 10 laboratórios credenciados e 104 clínicas credenciadas.

Ainda segundo dados do Relatório de Gestão de 2010, nesse ano a empresa gerou 481 empregos diretos nas cidades onde possui unidades de atendimento. Ao todo são também 788 médicos cooperados, sendo que 73 deles passaram a fazer parte da cooperativa no ano de 2010.

A figura 2 demonstra a evolução do número de cooperados nos últimos 8 anos:

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERADOS

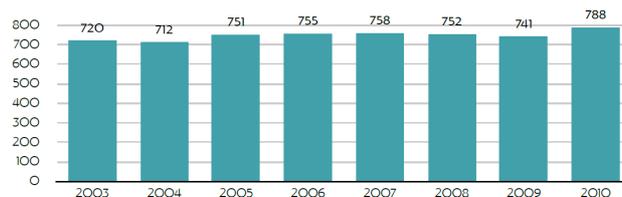


Figura 2: Evolução do número de cooperados de 2003 a 2010.

Fonte: Relatório de Gestão 2010.

Por ter atuação em cidades distintas, o número de cooperados varia de acordo com cada região. Abaixo, segue a tabela demonstrativa desse número por região:

Número de Cooperados por Cidade de Atuação	
São José dos Campos	541
Jacareí	134
Ubatuba	58
Caraguatatuba	29
São Sebastião	14
Guararema	4
Ilhabela	4
Santa Branca	2
Paraibuna	2
Total	788

Figura 3: Número de cooperados por cidade de atuação.

Fonte: Relatório de Gestão 2010.

Também em 2010, 13.640 novos clientes firmaram contrato com a instituição, o que totalizou uma carteira de 186.170 clientes. A figura 4 apresenta a evolução da carteira de clientes de 2003 a 2010.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA TOTAL - ASSISTENCIAL + MEDICINA
OCUPACIONAL + INTERCÂMBIO - (EM NÚMERO DE VIDAS)

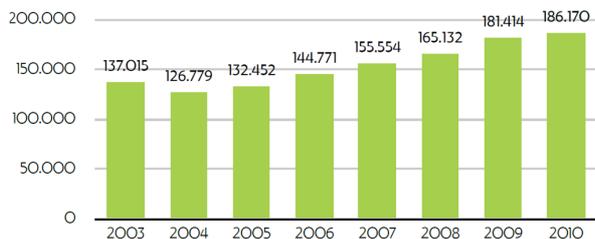


Figura 4: Evolução da carteira de clientes de 2003 a 2010.

Fonte: Relatório de Gestão 2010.

A UNIMED SJC possui também um departamento de Medicina Preventiva chamado Núcleo de Atenção Integral à Saúde (NAIS). Esse departamento existe desde 2006 e visa, segundo a instituição, promover a qualidade de vida dos clientes através de ações de saúde. Em 2010 desenvolveu 15 programas/serviços de promoção de saúde e prevenção de doenças para os usuários. São eles: Curso para Gestantes, Bebê UNIMED, Educação e Atuação em Asma, Antitabagismo, Reabilitação em Coluna, Planejamento Familiar, Gerenciamento de Casos e Doenças, Reeducação Alimentar, Reeducação Alimentar Infantojuvenil, Ciclo de Palestras, GESTO (Grupo Especializado no Tratamento da Obesidade), Diabetes Méllitus e Hipertensão, Pé Diabético, Ambulatório de Nutrição e Assistência Domiciliar. Segundo o relatório anual de gestão, em 2010 7.206 pessoas foram beneficiadas pelas

ações dos NAIS. Desde sua criação, em 2006, 86.079 pessoas utilizaram os serviços do núcleo.

Ativia

A Ativia foi fundada em 1992 por um grupo de médicos da cidade de Jacareí. Sua atuação se expandiu para as cidades de São José dos Campos, Santa Branca, Santa Isabel, Mogi das Cruzes, Paraibuna, Jambeiro, Caçapava, Salesópolis, São Luís do Paraitinga, Guararema, Caraguatatuba, São Paulo, Taubaté e Ubatuba. Possui sede própria e estrutura administrativa que contempla especialidades diversas de médicos cooperados, hospitais credenciados, serviços de diagnose, empresas de remoções e clínicas especializadas. Em Jacareí a estrutura contempla mais de 90 especialidades e serviços e, em São José dos Campos esse número ultrapassa os 80.

A cooperativa desenvolve diversos projetos preventivos para seus usuários. Dentre eles: Preven Kids (programa preventivo de educação em saúde voltado para crianças de 5 a 9 anos), Preven Gestantes (programa de atenção à gestante que visa esclarecer dúvidas freqüentes durante gestação), Preven Saúde (eventos mensais para doenças metabólicas como hipertensão, diabetes, dislipdemias (colesterol e trigliceris), obesidade e sedentarismo), Preven Empresa (realizados eventos para empresas com esclarecimentos sobre doenças metabólicas como hipertensão, diabetes, dislipdemias (colesterol e trigliceris), obesidade e sedentarismo) e Projeto Terceira Idade (atende a clientes com mais de 45 anos oferecendo diversas atividades que visam a convivência e o bem estar dos participantes).

Discussão

Nota-se que, as duas cooperativas desenvolvem ações de promoção de saúde. Embora a UNIMED SJC possua uma quantidade maior de programas e serviços nessa área (15) em relação a Ativia (5), pode-se inferir que ambas possuem ação direcionada não somente à assistência, mas à prevenção das doenças e, em conseqüência, à qualidade de vida do usuário. Mesmo com ações em medicina preventiva distintas, nota-se a existência de programas direcionados à saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente e saúde do adulto e idoso em todas elas. A UNIMED SJC apresentou também um programa antitabagismo, que se encaixa na categoria de programa de saúde mental, segundo a classificação da ANS.

Com relação à estrutura de atendimento, a UNIMED São José dos Campos informa que possui rede credenciada e rede própria de atendimento que contempla 2 hospitais e 1

laboratório. A empresa Ativia não informou a existência de recursos próprios de atendimento da mesma natureza (hospital e laboratório), mas sim de recursos credenciados.

Outro ponto em comum nas duas empresas é que embora elas atuem na cidade de São José dos Campos, sua área de abrangência se expande à outras cidades do estado, principalmente as da região do Vale do Paraíba. Entretanto, de acordo com o número de médicos que atendem por cidade, nota-se que a ação predominante se dá em São José dos Campos e Jacareí.

Conclusão

Pode-se concluir que ambas cooperativas médicas têm ação relevante na cidade com relação à diversidade de serviços de saúde oferecidos, pois possuem tanto diversidade de especialidades médicas quanto de rede credenciada e própria de atendimento (hospitais, clínicas...).

No que se refere às ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, ambas possuem esse serviço disponível e desenvolvem ações que promovem qualidade de vida aos clientes.

Sugere-se expandir esse estudo na especificação das ações de promoção de saúde desenvolvidas por essas cooperativas e os benefícios trazidos por essas ações à população e à região.

Referências

AMORIM, Maria Cristina Sanches; PERILLO, Eduardo Bueno da Fonseca. Para entender a saúde no Brasil. São Paulo: LCTE Editora, 2006.

ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar. Caderno de Informação da Saúde Suplementar : beneficiários, operadoras e planos - 2010. Ano 1 (mar. 2006). Dados eletrônicos. Rio de Janeiro: ANS, 2006
<http://www.ans.gov.br/index.php/materiais-para-pesquisas/perfi-l-do-setor/publicacoes-ans>. Acesso em: 24 abr. 2011.

ATIVIA Saúde. Dados Eletrônicos.
<http://www.ativia.com.br/v2/> Acesso em: 28 jun. 2011.

DATASUS – Banco de Dados do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cn v/estabsp.def>>. Acesso em: 23 mai. 2011.

Organização das Cooperativas Brasileiras. Disponível em: <<http://www.ocb.org.br/site/cooperativismo/principios.asp>>. Acesso em: 24 abr. 2011.

RELATÓRIO DE GESTÃO – UNIMED São José dos Campos. Ano: 2010. Dados eletrônicos. <http://www.unimedsjc.com.br/> Acesso em: 28 jun. 2011.

RODRIGUES, Adenilson Pontes. A educação cooperativista e a importância da participação dos cooperados na administração cooperativa: um estudo de caso da UNIMED Imperatriz – cooperativa de trabalho médico. Imperatriz, 2007.